

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE DEFICIENTES VISUAIS – CBDV

Aos vinte e seis dias do mês de março de 2017, às 10 (dez) horas e 57 (cinquenta e sete) minutos, na sede do Instituto Benjamin Constant, localizado à Av. Pasteur, 350, sala 24 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, reuniram-se as entidades filiadas e, em primeira convocação, iniciou-se a Assembleia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais - CBDV. A aludida foi convocada no dia 22 de fevereiro do corrente por então seu Presidente, senhor Sandro Laina Soares, através do edital de convocação 01/2017 e traz como pauta: leitura dos relatórios e atividade técnica-administrativa-financeira; aprovação do parecer do conselho fiscal referente às contas da CBDV do ano de 2016; eleições para diretoria executiva, conselho deliberativo e conselho fiscal da CBDV e; assuntos gerais. O Secretário Geral da entidade, Helder Maciel Araújo, abriu a Assembleia Geral Ordinária e sugeriu a indicação de uma outra pessoa para presidir a assembleia, bem como o processo eleitoral objeto do item 03 do edital de convocação, tendo em vista que é candidato à Secretário Geral de uma das chapas concorrentes. Sandro Laina Soares, atual presidente e candidato ao mesmo cargo, solicitou questão de ordem e disse ser lamentável que a ação tenha sido realizada no momento da Assembleia. O mesmo afirma que, conforme o documento esdrúxulo lido na Assembleia Geral Extraordinária, realizada às 9 (nove) horas e 53 (cinquenta e três) minutos na mesma data e mesmo local, sugeriu ao conselho que seria difícil a presença do senhor Moises Bauer Luiz na Comissão Eleitoral pelas questões que supostamente estavam passando, pelos problemas e as pessoas que ligavam o candidato ao Secretário Geral, o mesmo não convidaria os demais membros da comissão para verificar os documentos encaminhados pelas entidades. Disse, inclusive, estar em cheque a documentação enviada pela chapa Consolidação CBDV. O mesmo informou que pediu os documentos para a assistente do Secretário Geral, e a mesma disse que, inicialmente daria os documentos à ele e, em segundo momento, disse que não poderia fazer o que não era autorizado, e que lamenta que o afastamento tenha sido realizado fora de contexto. São indicados os senhores Helder Maciel Araújo, para dar continuidade à Presidência, e Moises Bauer Luiz. Helder retira seu nome. Conforme lido no estatuto da entidade, artigo 26, parágrafo segundo, *in verbs*: Art. 26. A Assembleia Geral reunir-se-á extraordinariamente para: § 2º. As Assembleias Gerais da CBDV serão presididas por seu Presidente, exceto nas Assembleias Gerais de eleições, de análise e julgamento das contas e naquelas de destituição de membros da Diretoria Executiva, ocasiões em que o Presidente da Assembleia será eleito entre os delegados presentes. Esclarecido, apesar de Helder Maciel Araújo ter retirado seu nome, é consultado e nenhum delegado se manifesta em relação à indicação do mesmo para referendar uma votação entre os indicados. O senhor Moises Bauer Luiz então, às 11 (onze) horas e 07 (sete) minutos, dá por estaurada a Assembleia Geral Ordinária, e convida a senhora Mariana Erthal Nunes Ramos para secretaria-lo. O senhor Glaiton Winckler da Silva representando a ACERGS diz então que indicou o senhor Helder Maciel Araújo para presidir. Questão de ordem, a ACERGS manteve o pedido de votação e as entidades votaram entre Moises Bauer Luiz ou "branco". O nome de Moises Bauer Luiz recebeu 45 votos, branco 23 e uma abstenção. O edital de convocação é lido. Passado ao primeiro item, questionado a necessidade de leitura do relatório, Sandro Laina Soares diz que seguiu o que foi indicado e aprovado na Assembleia Geral de 2016, onde os delegados solicitaram que o documento fosse encaminhado por e-mail para as entidades de forma que não fosse necessária leitura no momento da Assembleia. Ainda assim, o Presidente da Assembleia questionou aos delegados se havia alguma solicitação de leitura, sem manifestação. Permitiu, ainda, que o Presidente da entidade fizesse algumas colocações. Sandro Laina Soares agradeceu o apoio das entidades que auxiliaram na organização dos eventos, atletas, técnicos e dirigentes, e funcionários da CBDV. Moises Bauer Luiz deixou aberto para os delegados fazerem suas colocações. Sem manifestação. Passou-se a pauta para o item segundo do aludido edital. O Presidente do Conselho Fiscal, Raul Ferrarez Alves, é convidado para se pronunciar. Inicialmente fez sua colocação agradecendo à diretoria, aos funcionários e à Assembleia que os elegeram, e em seguida solicitou a secretaria que fizesse a leitura do parecer. Findo leitura, é aberto aos delegados a voz para questionamento ao conselho ou a gestão, em seguida se algum membro do conselho quer se manifestar. Não havendo manifestação, é colocado em votação solicitando que, caso algum delegado seja contrário à aprovação do parecer lido anteriormente, que se manifestasse em voz. Nenhuma manifestação. Questiona-se se algum delegado se abstém do processo de votação, que também se manifeste em voz. Não havendo abstenção nem contrariedade, o parecer

do Conselho Fiscal referente às contas de 2016 foi aprovado por unanimidade. O terceiro item de pauta refere-se a eleição da diretoria executiva e conselhos da CBDV. Anteriormente solicitado, Marcelo de Azevedo Coutinho pediu a palavra e, em virtude do que acompanhou, propôs que fosse suspensa a eleição e realizada auditoria em todos os documentos em virtude do processo tumultuado. Marcino Benedito de Oliveira disse que considerava a proposta em questão pelo trabalho realizado pelo senhor Marcelo de Azevedo Coutinho, e que achava importante a união do esporte de cegos conforme dito, no entanto, pela complexidade que é uma eleição, não concordava em suspender e realizar em outra data para fazer uma auditoria, inclusive porque houve tempo hábil para verificação das informações e ambas chapas contam com assessoria jurídica. Sandro Laina Soares pediu a palavra e disse que para eles parece claro que todo o processo é viciado, pelo claro interesse em um dos candidatos responsável pelo deferimento de filiação e recadastramento. Disse que recebeu na data de ontem, 25 de março, um e-mail encaminhado pela secretaria geral que os encaminhou, depois de pedir por muito tempo, mais ou menos 3 dias, uma série de e-mails. Segundo o mesmo, acreditava que constava direito de voto para a Associação Moacyr de Judô, e que a aludida não apareceu nos e-mails enviados como entidade que fez recadastramento. Disse ainda que recebeu uma planilha de cadastro de entidades e a mesma constava com um cor diferente das demais, e tem um dado objeto em branco, afirmou ainda que algo deveria estar errado nessa associação. Além disso, informou que pediu alguns documentos e a Secretaria Geral gastou o dinheiro da entidade enviando o mesmo pelos correios ao invés de enviá-lo por meio eletrônico. Disse que tiveram acesso ao documento de outra forma e, segundo ele, a associação está filiada com data de 26 de janeiro e que acha que a mesma não apresenta, estatutariamente, os requisitos para ser filiada. Corroborou que tem convicção que esses dois casos, além dos outros, recursos dizem que precisam rever os demais contextos. O candidato cita ainda o artigo 20, parágrafo primeiro, e artigo 26, parágrafo sexto, do estatuto da CBDV, e diz que para si houve um equívoco do juiz, referente a Assembleia Geral Extraordinária, ao não permitir que entidades que não fossem filiadas pudessem requerer o poder de voto, e que irá continuar contestando, pois retirou o direito de defesa das mesmas e o direito da assembleia de decidir pelo recurso das entidades. Sandro ainda disse que causa estranheza pois escutou que a existência do problema no estatuto, quando o Secretário Geral também acumula o de Presidente da Comissão Eleitoral sem que seja apresentado qualquer proposta de sugestão de novo nome em caso de candidatura, era culpa sua que não cuidou para sanar. Relatou, então, o suposto momento onde, em 2014, foi solicitado a ele que apresentasse para assembleia uma proposta de alteração estatutária onde haveria extinção do cargo de Vice-Presidente eleito para o de Secretário Geral eleito e não o quis fazer. Informou que haviam interesses pessoais e, portanto, as pessoas poderiam verificar na Ata quem fez a indicação. Por tudo isso, disse que achava que existem problemas graves, que o estatuto da CBDV é muito claro e diz que achava estranho a ACACE ter direito a voto nesta eleição, pois não se recorda ter nas demais. Informou ainda que irá solicitar à secretaria da CBDV que encaminhe o envio da documentação referente às Assembleias dos anos anteriores para verificação, e que algo está estranho. Michael Ramos de Carvalho, membro da Comissão Eleitoral, pediu a palavra para esclarecer que não entende as afirmações de amizade que constam no manifesto feito pela secretaria geral para com o presidente quando as decisões do processo foram executados pelo secretário geral. Ronaldo Gonçalves de Oliveira, gestor das equipes paraolímpicas do SESI-SP, deixou uma reflexão para que as pessoas deixem os objetivos pessoais para pensar no coletivo. Registrou ainda que gostaria que sua entidade pudesse contribuir mais, inclusive em relação ao voto nas assembleias da CBDV. Gilson Gonçalves Josefino, presidente da EXALUIBC com a palavra, disse que tentou cumprir com tudo que o edital falava e entregou todos os documentos necessários. Moises Bauer Luiz deu encaminhamento a proposta de suspender a assembleia e se auditar a documentação, realizada pelo Marcelo de Azevedo Coutinho. Foi votado “sim” quem concordasse com a proposta ou “não” quem não aceitasse a proposta e que seguiria a eleição na data inicial. Helder Maciel pediu verificação de coro. Moises Bauer Luiz disse que a votação indicaria o coro e pediu auxílio na anotação dos votos. Ana Flávia Carestiato Villaça se apresentou a mesa para auxiliar no registro dos votos. A votação foi realizada e ao final venceu que não fosse alterado a data da eleição, com 43 votos, contra 26 votos daqueles que gostariam da alteração da data. Portanto, a proposta foi recusada pelos delegados da assembleia e dado encaminhamento para votação do item terceiro da pauta do edital de convocação, referente a eleição dos conselhos fiscal e deliberativo e da diretoria executiva da entidade. Moises Bauer Luiz propôs que a pessoa pegasse o número de células correspondentes a quantidade de votos e de ambos cargos, diretoria e conselhos, de forma a agilizar o processo e, também em virtude dos voos próximos de alguns

delegados, dá prioridade para os que a solicitam, Alexsander Almeida Maciel Celente e Jackson Bulhões, o que foi aceito por todos. Terminado o processo de votação o presidente da assembleia questionou se as chapas gostariam de outros membros acompanhando a apuração. Senhor Sandro Laina Soares solicitou a presença de Marcelo de Azevedo Coutinho, compondo a mesa, portanto, Mariana Erthal Nunes Ramos fazendo a leitura dos votos, Ana Flávia Carestiatto Villaça fazendo a anotação da contagem e Marcelo de Azevedo Coutinho e Alisson Martins acompanhando. Apurado os votos, ficam eleitos como titulares do conselho fiscal os senhores: Jackson Bulhões, com 57 votos, Sandro Luis da Silva, com 53 votos e Carlos Ajur Cardoso Costa com 37 votos. Foram eleitos como suplentes do conselho fiscal os senhores: Kellerson Souto Viana 23 votos e Edivaldo Ribeiro de Lima 22 votos. Os demais inscritos obtiveram: Adonias José Clarindo 8 votos, Joaquim Teixeira Batista 2 votos e Elcilene Frazão 1 voto. Para o conselho deliberativo foram eleitos os senhores Sandro Rodrigues com 45 votos, Erondi Mocelin com 44 votos, Antônio Sérgio Oliveira Soares com 42 votos. Os demais inscritos obtiveram Raul Ferrarez Alves 25 votos, Glailton Winckler da Silva 24 votos e Etevaldo Ascenção Santos 23 votos. Para a diretoria executiva foi eleita a chapa Consolidação CBDV, composta por José Antonio Ferreira Freire, Presidente, e Helder Maciel Araújo, Secretário Geral, com 43 votos. A chapa de oposição Unidos pela CBDV, composta por Luis Antonio Pedrosa, para Presidente, e Sandro Laina Soares, Secretário Geral, recebeu 25 votos. Houve ainda uma abstenção. Moises Bauer Luiz declarou então eleita a chapa Consolidação CBDV e de imediato deu posse a todos os eleitos. Moises Bauer Luiz agradeceu a colaboração na eleição e seguiu para os assuntos gerais, quarto ponto da pauta. José Antônio Ferreira Freire, Presidente eleito, pediu a palavra e solicitou para Assembleia a aprovação da criação de uma subsede da CBDV na cidade de São Paulo, em virtude da existência do Centro de Treinamento Paraolímpico naquela cidade e da realização de diversos eventos e dos treinamentos das equipes no referido local. Moises Bauer Luiz disse que a proposta estaria em votação e questionou aos delegados se alguém era contrário a mesma. Sandro Laina Soares pediu questão de ordem, perguntou em quais termos a sub sede irá funcionar em virtude de ônus inclusive para a CBDV. José Antônio Ferreira Freire disse que, em melhor momento, pensa em ir para São Paulo. O objetivo será zelar pelo recurso. Explicou ainda que entendia a preocupação de Sandro e que o processo será realizado de forma cautelosa, para não criar problemas para a Confederação. Mas o objetivo será de mudança para São Paulo em segundo momento. Kellerson Souto Viana pediu a palavra e disse que entendia a necessidade, e perguntou o porque da atuação da sede no Rio. Sandro Laina Soares ratificou que entendia a proposta e disse que se preocupa quanto com a questão operacional quanto os custos. José Antônio Freire disse que a sede da CBDV permanecerá no Rio de Janeiro no atual endereço e a subsede será para os funcionários darem andamento as atividades da Confederação. Mas disse que a preocupação é saudável e que acredita que aproveitará o Centro de Treinamento Paraolímpico da melhor forma possível. O presidente da assembleia encaminhou o processo de votação e apurado os votos, constam 39 com votos SIM para criação da subsede, 20 com votos NÃO e 10 com abstenções. Moises Bauer Luiz perguntou se alguém teria alguma questão a ser colocada. Sandro Laina Soares solicitou palavra e pediu, que inclusive conste em ata, que toda documentação referente à Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária fosse encaminhada para o e-mail sandrolaina@sandrolaina.com.br. Sem nada mais a ser dito, Moises Bauer Luiz declarou encerrada a presente Assembleia Geral Ordinária às 14 (quatorze) horas e 09 (nove) minutos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2017

Moises Bauer Luiz
Presidente da Assembleia Geral Ordinária

Mariana Erthal Nunes Ramos
Secretária da Assembleia Geral Ordinária